

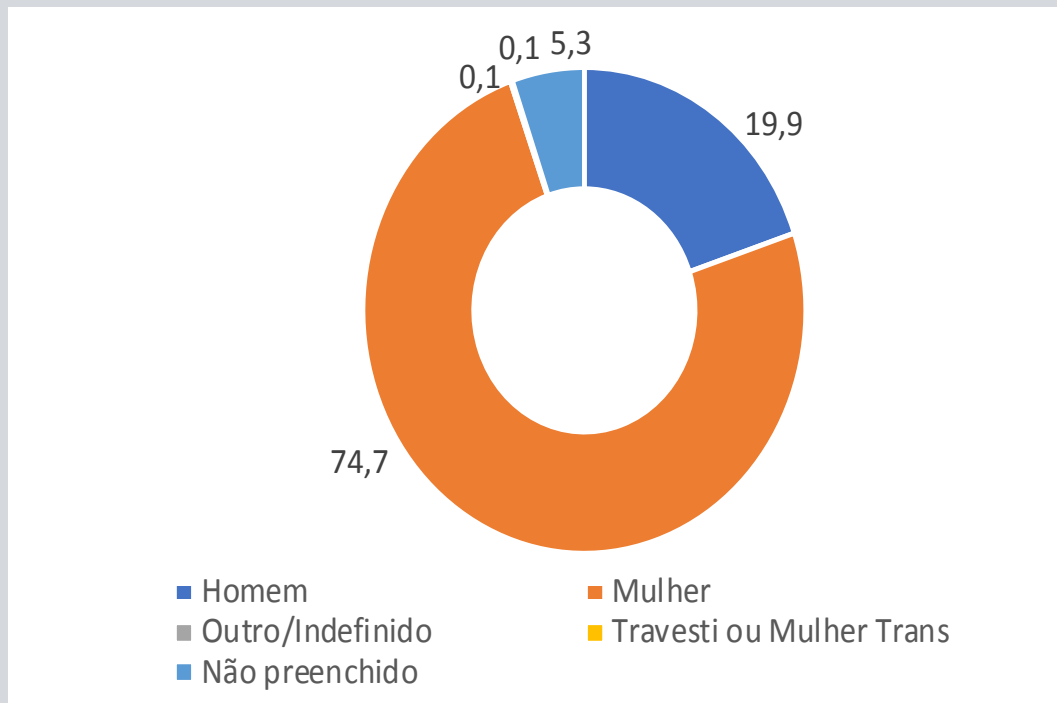
X Congresso Brasileiro de Epidemiologia

Associação Brasileira de Saúde Coletiva

Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis – Santa Catarina





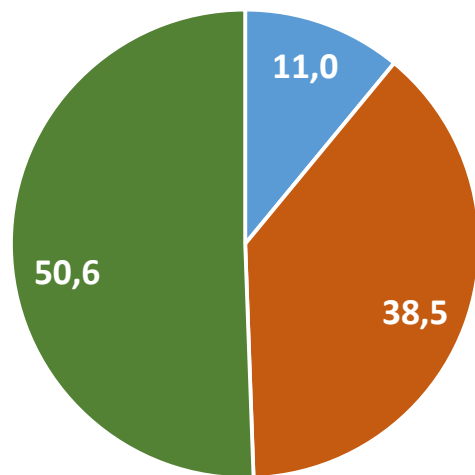
Participantes das 27 Unidades Federativas

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia e São Paulo = **57,7%**

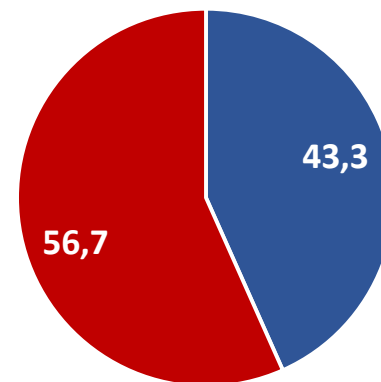
Região Norte < **5%**

Panorama do congresso

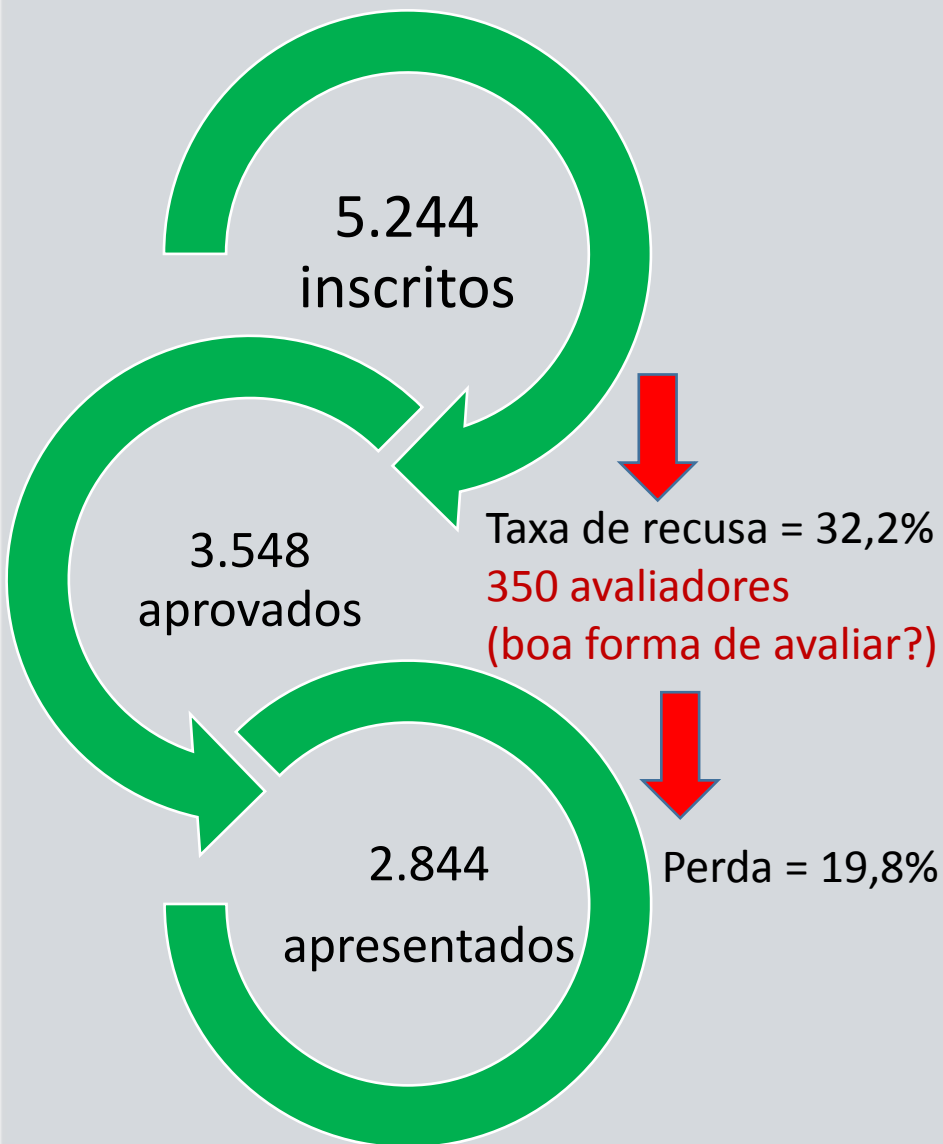
Categoria	Não pago	Pago	Isento	TOTAL
Graduando Associado à ABRASCO	62	150	0	212
Graduando não associado à ABRASCO	254	225	1	480
Pós Graduando Não Associado à ABRASCO	451	683	33	1167
Pós-Graduando Associado à ABRASCO	133	592	10	735
Profissional Associado à ABRASCO	156	648	85	889
Profissional Não Associado à ABRASCO	481	782	218	1481
Sem Categoria	0	1	18	19



■ Graduando ■ Pós-graduando ■ Profissional



■ Sócio ■ Não sócio



Pôsteres

2.446 (86,0%)

Pôsteres dialogados

160 (5,6%)

Comunicações

238 (8,4%)

‘Avaliação de sistemas, políticas, programas e serviços de saúde’,
‘Epidemiologia nutricional’,
‘Epidemiologia da saúde da criança’ e ‘vigilância epidemiológica e vigilância em saúde’ = **27,7%**

Panorama do congresso

Atividade	Quantidade
Cursos e oficinas pré-congresso	44
Conferências	7
Mesas redondas	50
Palestras	26
Debates	3
Sessões especiais	9

Convite público para envio de propostas pela comunidade científica

Mais de 50 propostas recebidas

1.225 Inscrições nos cursos
27 esgotados cerca de um mês antes do evento

Solidariedade dos colegas
Cerca de 130 palestrantes autofinanciados (parcial ou totalmente)

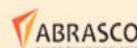
Grande procura por atividades sobre métodos em pesquisa

Anais do Evento

ISSN: 2594-6293



Epidemiologia em defesa do SUS:
formação, pesquisa e intervenção



[Início](#)

[Corpo Editorial](#)

[Premiação](#)

[Autores](#)

[Eixos Temáticos](#)

[Trabalhos](#)

[Normas](#)

[Contato](#)



É com muita satisfação que a Comissão Organizadora e a Comissão de Epidemiologia da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) divulgam os anais do X Congresso Brasileiro de Epidemiologia.

O evento aconteceu entre 7 e 11 de outubro de 2017 em Florianópolis, Santa Catarina, e reuniu mais de 3.100 participantes, 2.800 trabalhos apresentados e cerca de 250 convidados. A magnitude e a qualidade do congresso o reforçaram como um dos maiores eventos de epidemiologia do mundo.

O tema do encontro foi "Epidemiologia em defesa do SUS: formação, pesquisa e intervenção". Em torno dele foram definidos 50 eixos temáticos que aglutinaram os trabalhos apresentados nos formatos de pôster, pôster dialogado e comunicação coordenada.

Os debates que ocorreram ao longo dos cinco dias de congresso reforçaram a vitalidade do meio acadêmico na área de epidemiologia e dos serviços de saúde na defesa do SUS e das políticas sociais que buscam enfrentar as desigualdades sociais que ainda marcam nosso país. Os trabalhos apresentados mostraram diversas experiências de como a epidemiologia contribui com o nosso sistema de saúde na formação, na pesquisa e na intervenção. Também evidenciaram como temos avançado em técnicas, métodos e teorias, produzindo uma epidemiologia com rigor científico e metodológico.

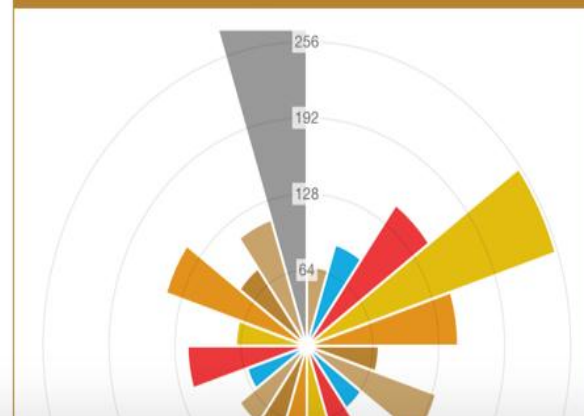
2843

Trabalhos publicados

50

Eixos Temáticos

Trabalhos por Eixo Temático



Panorama do congresso

Subcomissão para discutir a sustentabilidade

Uso de mídias eletrônicas

Divulgação do evento por meio eletrônico

Apresentação de trabalhos no formato pôster

Anais do evento no formato eletrônico

Disponibilização de bolsas, canetas, crachás e squeezes

Uso e descarte racional de resíduos

Alimentação



Reuniões preparatórias via Adobe Connect

Transparência das discussões, decisões e documentação de todas as etapas

Iniciativas para pais e mães

(Uso do espaço amamentação e trinta e cinco crianças acolhidas)



Equidade de gênero

(51,4% de falas de cursos e mesas de mulheres)



Avaliação das mesas, conferências, sessões especiais e comunicações coordenadas

Em torno de 95% com notas 4 ou 5; 55%-60% nota 5

Pôsteres e pôsteres dialogados

Em torno de 70% com notas 4 ou 5

Críticas pela quantidade e dificuldade de interação com autores; aparente saturação dessa modalidade

Estrutura

Em torno de 85% com notas 4 ou 5

De forma geral, disponibilização de comida no almoço bem avaliada

Crítica quanto à quantidade de banheiros femininos

Filas para aquisição de comida nos intervalos

Cerca de 90% recomendariam a adoção de alimentação saudável nos próximos eventos

Cerca de 97% recomendariam a política de equidade de gênero

Cerca de 95% recomendariam o espaço amamentação e o espaço para crianças

Cerca de 98% recomendariam a continuidade de ambiente livre de tabaco e de álcool

Organização pré-evento e durante o evento bem avaliada

Programação científica bem avaliada

Diálogo com múltiplas áreas

Boa articulação academia-serviços de saúde

Qualidade dos palestrantes

Atualidade e relevância dos temas

Programação cultural poderia ser ampliada

Bom networking

Ampliar registro de cursos e atividades

Dificuldades financeiras

Construção coletiva harmoniosa

Imenso agradecimento à
Comissão de Epidemiologia e à
equipe da Abrasco

Vamos que vamos!



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA